



## **RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB CONFECÇÃO DE ATLAS FOTOGRÁFICO DE ANATOMIA HUMANA VOLTADO PARA A OSTEOLOGIA E MIOLOGIA DE MEMBROS INFERIORES**

Arthur Francisco Amorim das Chagas;  
Luana Queiroz Eugenio da Silva (Tutora Voluntária);  
Edvan José Alves da Silva (Estagiário Voluntário);  
Ivson Bezerra da Silva (Orientador);  
Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva (Colaboradora)

***Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas - ProTut***  
*CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa*

### **INTRODUÇÃO**

A anatomia é a ciência que estuda as estruturas macroscópicas (que podem ser vistas a olho nu) e as microscópicas (necessitam de ampliação) (Drake, Vogl e Mitchel, 2021). Já a anatomia humana, é a ciência que estuda essas estruturas, no corpo humano. O estudo dessa ciência torna-se indispensável para os estudantes da área da saúde, tendo em vista que o corpo humano é “objeto” de trabalho desse futuro profissional.

O programa de Tutoria na disciplina de Anatomia II (Anatomia do aparelho osteomioarticular) tem como objetivo facilitar o entendimento da matéria para os alunos que apresentam maiores dificuldades, utilizando-se de tutorias expositivas com peças cadavéricas e atlas de anatomia (esses podendo ser utilizados em casa para revisão). No entanto, os atlas anatômicos utilizados pelos alunos são atlas com imagens fictícias. Segundo Santos (2020) “o uso de atlas convencionais, apesar de apresentarem diferentes visões, na maioria dos casos, induz ao leitor construir de forma imaginária a estrutura tridimensional real”, o que muitas das vezes destoam comparado com as peças anatômicas encontradas no Departamento de Morfologia da UFPB.

Considerando tal problemática, o objetivo do presente trabalho foi a criação de um atlas fotográfico de anatomia humana de osteologia e miologia de membros inferiores para suprir a necessidade do contato de peças reais para a revisão do conteúdo da disciplina extrassala de aula e tutoria.

### **METODOLOGIA**

O presente trabalho consistiu na produção de um atlas fotográfico de anatomia humana voltado para a osteologia e miologia dos membros inferiores, proporcionando uma ferramenta didática, acessível e mais próxima a realidade no estudo anatômico. A elaboração seguiu uma sequência de etapas, desde a preparação teórica, obtenção das fotos e organização dos materiais.

Num primeiro momento, foram selecionadas peças anatômicas de membros inferiores, tanto ossos, quanto peças dissecadas que expunham os músculos. Essas peças foram provenientes do acervo dos laboratórios de anatomia do Departamento de Morfologia, do Centro de Ciências da Saúde da UFPB.

A captação das imagens foi realizada por câmera de celular, posicionada em ângulos padronizados para garantir a uniformidade das fotografias. Foram utilizados pequenos refletores de led para evitar sombras e realçar os detalhes das estruturas.

Em seguida, as imagens foram editadas, quando necessário, onde foi ajustado brilho, contraste e nitidez, sem alterar as características anatômicas originais. Além disso, foi utilizado o programa Photo-room® para remover o fundo das imagens com a finalidade de criar um padrão visual mais agradável. Foi usado o programa Canva® para a adição das legendas, identificando as estruturas principais e sempre de acordo com a nomenclatura anatômica oficial (Terminologia Anatômica).

Por fim, o atlas foi estruturado de maneira didática, com a disposição das imagens e legendas facilitando a aprendizagem sequencial. O projeto corresponde à demanda por recursos visuais no ensino de anatomia, proporcionando uma ferramenta de fácil acesso tanto para alunos, quanto para profissionais do campo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O desenvolvimento do atlas fotográfico de osteologia e miologia dos membros inferiores foi impulsionado pela necessidade de se ter um material complementar para a fixação dos conteúdos de osteologia e miologia dos membros inferiores. As peças utilizadas já haviam sido previamente dissecadas, não permitindo intervenções adicionais para melhorar a visualização das estruturas anatômicas, o que exigiu mais esforço na captação das imagens e seleção dos melhores ângulos para ilustrar as estruturas com clareza.

Este tipo de material é de muita relevância, considerando que os atlas têm sido apontados como ferramentas fundamentais na educação anatômica, complementando métodos tradicionais e oferecendo vantagens na visualização tridimensional das estruturas. No âmbito deste estudo, a falta de interação direta dos estudantes com as peças durante a criação do atlas indica que ele funcionará principalmente como um instrumento de suporte, embora possa promover a fixação de conhecimento e o aprendizado ativo. Apesar do contato direto com as peças cadavéricas ser ainda visto como crucial para o ensino prático de anatomia, a utilização de recursos fotográficos, como o atlas, favorece uma metodologia de ensino mais adaptável, particularmente em contextos em que a disponibilidade de peças dissecáveis é restrita, realidade da UFPB.

Mesmo com as restrições encontradas nos laboratórios, como a ausência de peças em bom estado de conservação, conseguiu-se elaborar um material didático claro e compreensível, com o objetivo de preencher as lacunas deixadas pelos recursos físicos disponíveis. A preocupação com a qualidade visual das fotografias era constante, devido à necessidade de capturar detalhes relevantes mesmo em peças desgastadas ou com danos estruturais. Foram utilizadas técnicas de iluminação e edição meticulosas para garantir que o material cumprisse os requisitos de nitidez e exatidão anatômica.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A criação do atlas fotográfico de osteologia e miologia dos membros inferiores representou uma abordagem inovadora como uma ferramenta adjuvante no ensino da anatomia. Apesar dos estudantes ainda não terem feito uso do material, ele se apresenta como um recurso pedagógico promissor, proporcionando clareza visual e promovendo o aprendizado independente. A uniformização das imagens e a ênfase em aspectos anatômicos fundamentais fazem do atlas um recurso eficiente para complementar o ensino convencional. Portanto, ele possui a capacidade de aprimorar a compreensão e a fixação do conhecimento, auxiliando na construção de uma formação mais robusta em anatomia.

## **REFERÊNCIAS**

SANTOS, A.M.P.V. et al. O processo de ensino e aprendizagem de anatomia humana: uma avaliação de estratégias. *Ensino, Saúde e Ambiente*, v. 13, n. 3, p. 362-372, 2020.

GRAY'S: DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHEL, A. W. M.: Gray's anatomia clínica para estudantes. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

SILVA, LA. Desenvolvimento de aplicativo como objeto de aprendizagem: Atlas Virtual Interativo para o ensino da anatomia cabeça e pescoço direcionado à Odontopediatria. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo. Bauru, p. 74, 2016.